

NÚCLEO TERRITORIAL INTERMUNICIPAL DO VALE DO SOUSA

(FELGUEIRAS, LOUSADA, PAÇOS DE FERREIRA, PAREDES, PENAFIEL)

Moção Estratégica Local

Lista candidata ao Grupo de Coordenação Local do Núcleo.

O LIVRE na região do Vale do Sousa

O LIVRE, ao longo dos últimos anos, consolidou a sua presença na região do Vale do Sousa, aumentando o número dos seus membros e apoiantes. O LIVRE, fruto do aumento do seu número de votantes, cresceu nos cinco concelhos situados na região do Vale do Sousa - FELGUEIRAS, LOUSADA, PAÇOS DE FERREIRA, PAREDES E PENAFIEL - em consonância com os resultados a nível nacional.

O LIVRE fortaleceu a sua presença nesta região com a eleição de um deputado municipal no Município de Felgueiras, eleito igualmente para a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa. O LIVRE reforçou assim a sua presença no poder local, tendo por base a execução assertiva do plano estratégico delineado para as Eleições Autárquicas de 2017/2021 e para as Eleições Legislativas de 2019/2022 e 2024, o que provou ter resultados concretos na vida das pessoas dos concelhos da região e, mais especificamente, no concelho de Felgueiras e no distrito do Porto.

O LIVRE, enquanto força ecosocialista, libertária, progressista e europeísta, vai continuar a trabalhar em todo o território nacional com determinação, através dos seus órgãos nacionais, dos seus núcleos territoriais e municipais, devendo a sua estratégia passar pelo recrutamento de novos membros e apoiantes que se identifiquem com as causas e os projetos por si defendidos. Entende-se ser o momento de todo o trabalho já desenvolvido em outros núcleos, incluindo os da zona NORTE, como os do PORTO, BRAGA, VILA REAL e VIANA DO CASTELO ser replicado e estimulado através da criação de um núcleo autónomo, que se quer dinâmico e interventivo na região do Vale do Sousa. Através deste novo núcleo que abrange um território com elevado número de cidadãos eleitores, entende-se ser possível ao LIVRE eleger um maior número de deputados municipais e intermunicipais e conseqüentemente eleger mais deputados pelo círculo eleitoral do PORTO.

Os DESAFIOS do Vale do Sousa!

O LIVRE, entende que são grandes os DESAFIOS da região do VALE DO SOUSA, quer a nível político, mas também aos níveis social, ambiental, económico, educacional e cultural.

Destacando-se pelo facto de ser um território bastante industrializado, existe no Vale do Sousa uma política transversal de baixos salários e um número elevado de jovens qualificados e altamente qualificados, à procura do primeiro emprego, que continuam desempregados ou conseguem tão só trabalhos precários e mal pagos. De referir ainda as marcantes e desiguais condições de vida das mulheres, no que se refere ao espectro da violência doméstica nos seus concelhos.

A região sente, como o resto do país, os efeitos da atual crise na habitação, acompanhada de uma especulação imobiliária crescente, que determina a inacessibilidade do direito a uma casa por parte de uma larga parte da população. Crise esta que o LIVRE defende que só pode ser resolvida com investimento público, habitação pública e introdução no mercado de habitação a preços controlados, no arrendamento e aquisição.

O próprio ordenamento urbanístico das vilas e cidades do Vale do Sousa é sinónimo dessa assimetria, sendo manifesta a baixa qualidade de construção de muitos bairros, porque o seu público-alvo é a população com menores recursos e fruto de décadas de abandono, incúria e esquecimento.

Assim, o LIVRE defende que a habitação representa um dos problemas mais graves em toda a região do Vale do Sousa, pelos preços especulativos em vigor, pela exiguidade de habitações disponíveis e pela qualidade da sua construção, que afeta os cidadãos de todas as idades com especial relevo para os mais desprotegidos e para os mais jovens.

O LIVRE defende que a reduzida oferta de emprego qualificado na região do Vale do Sousa é outro dos grandes desafios que os jovens desse território enfrentam, com a sua consequente saída para a área metropolitana do Porto e para o estrangeiro, esvaziando o território dos níveis de conhecimento e competências especializadas que carece para se desenvolver.

O LIVRE entende que são problemas urgentes, nomeadamente no território do Vale do Sousa, a crise climática, ecológica e geológica considerando que as suas áreas florestais são constantemente afetadas pelos fogos florestais, que existe plantação exaustiva de eucaliptos, que as populações dos seus concelhos sofrem com a inoperância das autoridades responsáveis

relativamente a aterros sanitários que não deveriam ter sido construídos nas suas atuais localizações, que uma nova e necessária estratégia no que concerne à gestão dos resíduos domésticos e industriais não está a ser implementada pelas autoridades competentes e que vários dos seus rios e cursos de água que devem ser protegidos estão a ser, continuamente, contaminados por entidades de forma impune.

O LIVRE, entende também ser preocupante na região do Vale do Sousa o despertar do interesse da exploração mineira por parte de alguns consórcios desta indústria, que levantam muitas reservas e preocupações ecológicas e que ameaça a sustentabilidade deste território.

No que se refere à questão da mobilidade urbana, os cinco concelhos do Vale do Sousa são ainda dominados pelo transporte individual fruto de décadas de um modelo de mobilidade urbana que hoje se encontra ultrapassado. Nesta perspetiva, entende o LIVRE, que é necessária e urgente a defesa de um novo modelo de mobilidade assente na mobilidade suave e no transporte coletivo para deslocações dentro das cidades, bem como para deslocações suburbanas com características intermunicipais. Considera-se ainda prioritária a construção da Linha Ferroviária do Vale do Sousa, inscrita no Programa Nacional de Investimentos 2030 e que a mesma não sofra atrasos e esteja na linha de prioridades políticas para esta região.

As políticas municipais e intermunicipais ambientais de resposta à crise ecológica, são ainda fragmentárias, de carácter simbólico e não caminham para a resolução, de forma ágil, dos problemas e por isso deve o LIVRE ser capaz de implementar estratégias locais de combate às alterações climáticas, de preservação dos recursos naturais e de fomento da biodiversidade, planeando uma transição energética justa, democrática e ecologicamente sustentável, em que ninguém fica para trás.

No que se refere ao tema das desigualdades, sendo um partido de esquerda, o LIVRE considera que não existe causa mais universal do que a da Igualdade de Direitos e Oportunidades, em todas as suas vertentes: económica, social, política... Por isso, o LIVRE deve sempre ser um aliado na ação política junto, por exemplo, dos mais desfavorecidos, dos imigrantes, dos trabalhadores precários, dos jovens, das mulheres e das minorias. Deve ser um participante ativo nas lutas antirracistas, feministas e das pessoas LGBTQI+.

O LIVRE considera assim que os novos desafios provocados por uma eminente crise económica e energética se interligam com os principais desafios sistémicos da região; que a pobreza resulta das desigualdades sociais e da falta de proteção de quem trabalha e, em muitos casos, uma grande dependência da economia informal.

De salientar também que um dos fenómenos sociais mais recentes no território do Vale do Sousa é aquele que se relaciona com o acolhimento de comunidades de pessoas migrantes, que procuram novas oportunidades de vida através do trabalho, vindas de diversas partes do planeta. A plena inclusão destes novos habitantes, que se querem cidadãos de pleno direito, requer políticas municipais e intermunicipais multiculturais com forte aposta na valorização dos direitos humanos e da criação de condições dignas e normalizadas de acolhimento habitacional e laboral. De sublinhar que a existência de oferta de emprego sendo o grande impulsionador da vinda das comunidades de pessoas migrantes para o território, torna necessário promover a eliminação das redes de tráfico de seres humanos, exigir condições de trabalho reguladas e fiscalizadas, combater os fenómenos de racismo e xenofobia e promover políticas de inclusão, convivialidade e multiculturalismo.

O LIVRE, enquanto partido defensor do ensino público e de uma saúde pública de qualidade para todos os cidadãos, deve, por um lado às crianças e jovens dos concelhos do Vale do Sousa bater-se por escolas com as condições físicas ideais para uma melhor aprendizagem, entendendo que este é um investimento no futuro. O LIVRE, enquanto defensor de um serviço nacional de saúde pública, de qualidade, entende que é urgente dotar o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, que serve cerca de 500 mil cidadãos, dos técnicos e equipamentos médicos essenciais e suficientes para assegurar que nenhum cidadão do Vale do Sousa fique sem resposta adequada às suas patologias, considerando este igualmente um investimento prioritário.

O LIVRE defende que a promoção da saúde física e mental, assim como a inclusão social, é um dos grandes desafios da região do Vale do Sousa, especialmente em contextos mais desfavorecidos. A ausência de políticas públicas robustas e de uma visão integrada para o desenvolvimento desportivo e artístico tem perpetuado desigualdades, havendo na região um foco maioritário numa modalidade desportiva. O partido defende que é necessário um ecossistema multidesportivo do Vale do Sousa, que inclua diferentes modalidades e faixas etárias, quebrando barreiras sociais e instigando hábitos de vida saudáveis. A integração de práticas artísticas é igualmente fundamental, pois promove a expressão coletiva e individual, combate o isolamento e reforça laços sociais.

O LIVRE, através da do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Intermunicipal do Vale do Sousa, entende ser seu dever mobilizar a sociedade para um Novo Modelo de Desenvolvimento, que possa ser transformador da Comunidade e que combata as injustiças e as desigualdades.

O Núcleo Territorial Intermunicipal do Vale do Sousa do LIVRE, deve ter no seu Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Intermunicipal do Vale do Sousa uma actuação que defenderá uma estratégia de ação direcionada para a realidade de cada um dos Municípios e do território por eles abrangido, considerando o valor da intermunicipalidade, que contemple os seguintes aspetos primordiais:

- A implementação de políticas ecológicas e o desenvolvimento de estratégias locais de combate às alterações climáticas, de preservação dos recursos naturais e de fomento da biodiversidade, planeando uma transição energética justa, democrática e ecologicamente sustentável, em que ninguém fica para trás;
- O compromisso de garantir que os Direitos Humanos e Sociais não são negligenciados, especialmente durante o período conturbado em que o país se encontra;
- O compromisso de construir uma democracia municipal e intermunicipal participativa e de transparência nas decisões políticas no exercício do governo municipal e intermunicipal;
- A Educação e a Saúde como um dos bens comuns fundamentais para o futuro do Vale do Sousa;
- A valorização da cultura e do património cultural municipal e intermunicipal como um aspeto decisivo da democracia.

Os Objetivos do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Intermunicipal do Vale do Sousa!

Considera-se pertinente a existência de um núcleo autónomo, dinâmico, interventivo e com forte aposta na divulgação do programa do LIVRE, das suas ideias, dos seus projetos de âmbito nacional e intermunicipal que represente a população que vive na região do Vale do Sousa. Com este objetivo primordial comprometem-se os seus proponentes a:

- Criar uma estreita relação de trabalho com os órgãos dos outros núcleos do Norte (sobretudo Porto, Braga, Vila Real e Viana do Castelo), norteando a intervenção local pelo princípio de subsidiariedade, bem com os órgãos nacionais do LIVRE;
- Realizar atividades presenciais de forma descentralizada em todos os Municípios que integrem o núcleo;

- Apoiar o LIVRE na preparação de eleições futuras, capacitando os membros e apoiantes do LIVRE a intervir localmente, através da partilha de experiências dos atuais autarcas do LIVRE e de outras iniciativas formativas ou de intervenção política local;
- Promover o envolvimento e mobilização dos membros e apoiantes do Núcleo para as iniciativas a realizar no âmbito da sua intervenção;
- Promover, ativamente, o recrutamento de novos membros e apoiantes para o Núcleo;
- Criar propostas de âmbito municipal e intermunicipal que vertam os princípios orientadores e as bandeiras do LIVRE;
- Preparar comunicados relativos a problemáticas locais e promover a sua divulgação pela população no território;
- Promover a presença do LIVRE nos Órgãos de Comunicação Social Municipais, através dos seus representantes eleitos, membros e apoiantes locais;
- Investir na comunicação com os membros e apoiantes, tal como com a sociedade civil que compõem o Vale do Sousa;
- Preparar propostas para os municípios da região, planeando as futuras eleições autárquicas em direta articulação com os órgãos nacionais do LIVRE;
- Trabalhar em articulação com os eleitos municipais e intermunicipais do LIVRE;

Desta forma, a lista candidata ao Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Intermunicipal do Vale do Sousa, comprometendo-se com os objetivos traçados e com as estratégias políticas do LIVRE submetem a candidatura para a eleição do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Intermunicipal do Vale do Sousa.

Os membros da lista candidata ao Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Intermunicipal do Vale do Sousa.

Vale do Sousa, 23 de Janeiro de 2025.

Anabela Peixoto Ferreira, Eduardo Jorge Sampaio de Magalhães, Filipa Maria Gonçalves Pinto, Filipa Raquel de Sousa Pereira Rodrigues, Filipe Rodrigues Fonseca, Mário Rui Pinheiro Gaspar, Ricardo André Mendes da Cunha.